



# CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Cida Pedrosa

Rua Princesa Isabel, nº 410, gabinete nº 01, Boa Vista, Recife-PE. Telefone: 3301-1240

---

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja realizada uma **Audiência Pública**, por videoconferência, a ser presidida no Plenarinho, com o objetivo de debater “**A Saúde Mental no Recife: desafios no pós pandemia**”, no dia **01 de dezembro das 15h às 18h**.

## JUSTIFICATIVA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surgimento de uma nova doença em janeiro de 2020, provocada por um vírus do tipo coronavírus – a Covid-19. Foi considerada uma emergência de saúde pública de interesse internacional, com alto risco de se espalhar para outros países ao redor do mundo. Em março de 2020, a OMS avaliou que a Covid-19 caracterizava-se como uma pandemia.

Nesse cenário, a agenda de saúde frente à pandemia engloba uma gama enorme de áreas que devem ser cobertas, mas é preciso chamar a atenção da comunidade médica e, também, da população para o risco de uma epidemia paralela, que já dá indícios preocupantes: o aumento do sofrimento psicológico, dos sintomas psíquicos e dos transtornos mentais. Outrossim, embora o impacto da disseminação do coronavírus para as doenças psíquicas ainda esteja sendo mensurado, as implicações para a saúde mental em situações como as que estávamos vivenciando já foram relatadas na literatura científica.

De outro giro, a Rede de Atenção Psicossocial representa importante marco na atenção à Saúde Mental, tendo como premissa a Reforma Psiquiátrica Brasileira.

Destarte, são princípios éticos fundamentais da referida reforma: o cuidado em liberdade e o respeito à singularidade dos sujeitos, tendo em seu escopo estrutural serviços de base territorial, voltados para o cuidado a indivíduos em sofrimento psíquico, quer sejam, os Centros de Atenção Psicossocial.

Os Centros de Atenção Psicossocial inserem-se nos seus territórios adstritos como porta de entrada às demandas relacionadas ao sofrimento psíquico. Com efeito, seu funcionamento perpassa a atenção à crise, substitutivo ao modelo hospitalar de cuidado, no sentido de inserir no território, fazendo uso de tecnologias leves de cuidado como matriciamento em Saúde Mental e o Acolhimento na retaguarda de Atenção à crise.

A Política de Saúde Mental que integra o Sistema Único de Saúde (SUS) é orientada e fortalecida na lógica dos princípios e diretrizes fundamentais dos mecanismos



SRP/008

<https://www.cidapedrosa.com.br/>

[cida.pedrosa@recife.pe.leg.br](mailto:cida.pedrosa@recife.pe.leg.br)

disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/saude-mental-e-a-pandemia-de-covid-19/>





## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Gabinete da Vereadora Cida Pedrosa

Rua Princesa Isabel, nº 410, gabinete nº 01, Boa Vista, Recife-PE. Telefone: 3301-1240

da Participação e Controle Social. Tais mecanismos mostram-se ainda mais necessários quando existe a necessidade de sustentação da Rede de Atenção Psicossocial tanto para seu financiamento, quanto para a garantia de sustentabilidade operacional frente a estados de exceção (Pandemia e Crise Política).

Com efeito, estudos mostram que a Pandemia pelo COVID-19 reverberou em um aumento significativo de pessoas (adultos, crianças, jovens e idosos) acometidas de sofrimento psíquico. Ademais, segundo o Ministério da Saúde, o aumento dos sintomas psíquicos e dos transtornos mentais, durante a pandemia, tem ocorrido por diversas causas, como por exemplo, a ação direta do coronavírus no sistema nervoso central, as experiências traumáticas associadas à infecção ou à morte de pessoas próximas, além do estresse induzido pela mudança no dia a dia, dentre outros fatores.

Nessa esteira, a pandemia provocou uma demanda exponencial para a saúde pública, exigindo maior atenção e esforço na implementação de ações que acolham e cuidem das pessoas. Anotemos que, se a depressão, antes da pandemia, já era apontada como “mal do século”, pós-pandemia é urgente a atenção à Saúde Mental.

Diante de cenários adversos, garantir a funcionalidade dos serviços e da própria tessitura da RAPS, tornam-se tarefas gerenciais complexas, sobretudo na cidade do Recife. Tal complexidade se dá não somente no campo técnico da gestão, como também no campo subjetivo, em que a gestão de pessoas e de pessoas que cuidam de outras pessoas, tornam-se tarefas delicadas e vitais. Nesse diapasão, desenvolver um trabalho individual e coletivo, clínico e empático é um desafio diário e necessário.

Insta registrar que a Política Nacional de Saúde Mental vem sofrendo ataques constantes desde sua elaboração, aprofundados nos últimos 5 anos. As medidas colocam em risco conquistas históricas.

Assim, diante dos pontos levantados, faz-se necessário priorizar na pauta da gestão pública a Atenção à Saúde Mental.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 03 de novembro de 2021.

**CIDA PEDROSA**

Vereadora - PC do B



PC do B

<https://www.cidapedrosa.com.br/>

[cida.pedrosa@recife.pe.leg.br](mailto:cida.pedrosa@recife.pe.leg.br)

disponível em: <https://bvms.saude.gov.br/saude-mental-e-a-pandemia-de-covid-19/>

